



Fonte: TVI
Data: 02-03-2010
Autor: CP
Tema: Pobreza

Petição contra a pobreza começa hoje 24 países europeus em iniciativa que visa consciencializar os cidadãos

A presidente executiva do Instituto de Apoio à Criança (IAC), Dulce Rocha, defendeu a necessidade de uma revisão «urgente» das políticas sociais e económicas, de forma a garantir uma redistribuição de rendimentos mais justa e equilibrada.

«É altura de rever, com urgência, as políticas sociais e económicas. Era impensável há uns anos que as desigualdades aumentassem em vez de diminuírem», afirmou a magistrada do Ministério Público Dulce Rocha, desafiando os Governos a adoptarem políticas «mais justas e mais equilibradas» na redistribuição de rendimentos.

A presidente do IAC falava à agência Lusa a propósito da apresentação oficial da Petição Europeia Contra a Pobreza, que se realiza esta terça-feira em Lisboa, seguida de um workshop, no qual o IAC vai relatar o trabalho que tem desenvolvido no combate à pobreza infantil.

A petição «Acabar com a Pobreza Já», que será apresentada pela Cáritas Portugal, está a ser promovida em 24 países europeus e visa consciencializar os cidadãos para as «diferentes e dramáticas» realidades que afectam diariamente milhões de pessoas em todo o mundo.

Os signatários pedem o empenho dos respectivos governos na redução para metade, até 2015, das crianças a viver no limiar da pobreza e na redução da taxa de desemprego para menos de cinco por cento, entre outras matérias.

«Tenho sempre a esperança que estas iniciativas mobilizem a sociedade civil, mas sirvam também para chamar a atenção de quem tem o poder de decisão», acrescentou.